

Depois do desastre, é hora

Mobilização por São Chico ocorre em diferentes pontos do RS, após tornado que devastou parte da cidade

LAURA GALLAS
LETÍCIA ROSSA*

São Francisco de Paula - De braços dados. É assim que São Francisco de Paula, nos Campos de Cima da Serra, amanheceu ontem, após o tornado que atingiu cinco bairros na manhã de domingo. No entanto, entre o cenário de destruição visível no município, rastros de otimismo despontavam por meio da série de doações da comunidade e também de gaúchos de todo o Estado. Mobilizações para ajudar São Chico também tomaram conta das redes sociais.

As consequências do desastre natural, até a tarde de ontem, conforme a Defesa Civil local, consistiam em uma morte, 300 casas destruídas e 1,6 mil pessoas desabrigadas. Os registros do Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul, responsável pelos serviços de resgate, são de 90 atendimentos hospitalares entre o domingo e a segunda, sendo que quatro moradores seguiam internados na noite de ontem com lesões corporais. A situação fez com que a prefeitura decretasse situação de emergência.

VOLUNTÁRIOS

Porém, este panorama de devastação é minimizado pela mobilização comunitária que fornece suporte às vítimas da tragédia. As doações de roupas, calçados, itens para casa e alimentos estão sendo centralizadas no

ginásio municipal, onde dezenas de voluntários trabalham. Entre eles, as amigas Laura Maciel dos Reis, 14 anos, Gabriel Amoretti, 13, Gabriele Duarte, 12, Lavínia Soprano Reis, 14, e Eduarda Maciel, 12, que auxiliaram na seleção e doação de roupas desde a tarde do domingo. "Ficamos angustiadas sem podermos ajudar. Então viemos para o ginásio para tentar sermos úteis em algo", fala Gabrielle.

Durante toda a segunda-feira, o prefeito de São Francisco de Paula, Marcos André Aguzzolli, acompanhado das equipes da Defesa Civil municipal e estadual, visitou os bairros afetados. Pela manhã, o governador em exercício, José Paulo Carrilho, sobrevoou a cidade e reforçou ao prefeito o repasse de recursos. "A burocracia é grande, mas acreditamos que daqui um ano a cidade estará em pé novamente", projeta Aguzzolli. Contas bancárias foram abertas nas agências do Banrisul, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil para que as pessoas façam doações em dinheiro e diversas cidades se mobilizaram para receber donativos (*confira no quadro abaixo*).

*Colaboraram: Bianca Dilly e Rafael Petry



AJUDA BEM-VINDA: no dia em que população lotou ginásio com doações, governador em exercício sobrevoou cidade e conferiu estragos



FOTOS LAURA GALLAS/ESPECIAL

Instinto de mãe para salvar os filhos



FAMÍLIA SANTOS: Amanda escondeu filhos embaixo da cama

Amanda de Oliveira Santos, 21 anos, estava dormindo na manhã do domingo em sua residência no Santa Isabel, um dos bairros atingidos. Junto dela estavam o esposo Adriano e os filhos Ketlin, 7, Éric, 5, e Dérick, 3. A moradora relata que, ao ouvir o barulho

do vento e observar a primeira telha saindo do seu teto, o instinto foi salvar os filhos. "Eles se assustaram e nós fomos para baixo da cama." Ontem, ela esteve no ginásio municipal para buscar roupas e calçados, já que os de sua casa estragaram por causa da chuva.

Prejuízos ainda estão sendo contabilizados

A Defesa Civil municipal ainda está efetuando o levantamento de prejuízos do desastre. "Boa parte do município também segue sem energia elétrica, mas a RGE nos garantiu que no máximo até quarta-feira tudo vai estar normal", explica o coordenador Maurício Borges. O vice-prefeito Thiago Teixeira informa, ainda, que estão sendo recolhidos laudos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), a fim de verificar a situação do município. "Hoje executamos os serviços emergenciais para depois quantificar os prejuízos."

Coordenador regional da Defesa Civil, o major Lucio Henrique Alencastro explica que esta documentação é importante para que o Estado possa liberar lonas, materiais de construção e ajuda humanitária à comunidade. "Não precisou o Estado ajudar com cesta básica, pois todos estão dando o máximo de solidariedade", aponta o major.

No entanto, o auxílio de reconstrução e liberação de FGTS cabe ao governo federal. "É preciso agilidade da prefeitura para apresentar os laudos de prejuízos públicos e privados e, após, fazer meu parecer e homologar, no máximo, em 15 dias", garante Alencastro.

Formas para ajudar São Francisco de Paula

Além de cestas básicas, a população pode doar produtos como açúcar, sal, café, pasta de dente, escova de dente, absorvente, xampu, detergente, sabão em pó pequeno, água sanitária pequena, travesseiros, colchões, toalhas de banho, fraldas GG, de recém-nascido e geriátricas, que estavam em falta ontem. Como centenas de casas foram destruídas, há uma grande necessidade de materiais de construção.

LOCAIS DE ENTREGA DE DOAÇÕES

Campo Bom - sede da Defesa Civil, nos fundos

do Ginásio Municipal Karl Heinz Kopittke (Avenida Adriano Dias, 720, no Centro), de segundas a sextas-feiras, das 12h30 às 18h30. Mais informações pelo telefone (51) 3597-3683

Canela - CTG Querência

Caxias do Sul - Estacionamento do Bispado (Rua Sinimbu, ao lado da Catedral Diocesana), das 7 às 22 horas; Cruz Vermelha (Rua Feijó Junior, 269), de segundas a sextas-feiras, das 13h30 às 17h30; e TopLine Mecânica de Caminhões (Rua Gérson Andréis, 728, no Distrito Industrial)

Esteio - Ginásio Municipal Sílvio Batista, na Vila Osório

Gramado - Ginásio Perinão (Avenida Borges de Medeiros 3.940), das 7 às 19 horas; Supermercado Bertti (Rua São Pedro, 835, Centro) e Rádio Sorriso (Rua Tristão de Oliveira, 397, no bairro Floresta)

Igrejinha - Corpo de Bombeiros Voluntários de Igrejinha (ao lado do Parque da Oktoberfest)

Nova Hamburgo - DCE da Feevale, no Câmpus 2, entre os prédios Verde e Amarelo; na Mecânica

Vizentim (Rua Aracati, 25, no bairro Liberdade); na sede administrativa do Sindilhojas (Rua Lima e Silva, 123, no Centro) e no Centro de Eventos do Sindilhojas (Rua Canela, 297, no Ouro Branco), das 8 às 18 horas

Porto Alegre - Sede da Defesa Civil do Rio Grande do Sul (Avenida Borges de Medeiros, 1.501, Praia de Belas) e no DCE da Uergs (Avenida Bento Gonçalves, 8.855) - as outras 23 unidades da Uergs também estão mobilizadas

São Francisco de Paula - Ginásio Municipal de

da solidariedade

MetSul confirma que tornado atingiu cidade

A MetSul Meteorologia confirmou ontem que São Francisco de Paula foi atingida por um tornado, acompanhando uma supercélula de tempestade severa. "Análise dos danos e das condições atmosféricas presentes na região no momento do episódio sustenta inequivocamente a conclusão sobre o registro de atividade tornádica com extensos danos", consta na análise assinada pelos meteorologistas Estael Sias e Luiz Fernando Nachtigall.

Conforme os especialistas, imagens aéreas da cidade, assim como análise referenciada geograficamente dos danos, mostram que o tornado ingressou de oeste para leste, no sentido Canela-litoral norte, com atuação em parte da área urbana. "O rastro dos danos oscila em dimensão de dezenas a centenas de metros... O que é comum na passagem de um tornado, fenômeno que é errático durante seu tempo de

existência na trajetória, intensidade e no tamanho do cone que alcança a superfície", ponderam os especialistas.

A estimativa da MetSul é que o tornado de São Chico tenha tido intensidade máxima no limite intermediário/superior da categoria 1 da escala Fujita dos tornados, que vai de 117 km/h a 180 km/h (confirma no quadro ao lado). "O tornado acompanhando tempestade severa foi resultado do avanço de uma frente fria que organizou potente linha de tempestades com chuva intensa, raios, granizo e vento forte. Ao longo da frente se formaram supercélulas com chuva intensa e que não raro trazem tornados", observam Estael e Nachtigall na análise divulgada à imprensa. De acordo com a MetSul, sobre a Serra atuava uma corrente de jato, que costuma criar condições propícias a tornados ao interagirem com sistemas frontais de rápido avanço.

Ventos de até 180 km/h

O tornado pode ter atingido intensidade máxima no limite intermediário/superior da categoria 1 da escala Fujita, que vai de 117km/h a 180km/h.

CATEGORIA 1

DANOS: MODERADOS

117 - 180

km/h



Estes tornados podem levantar telhas e mover carros em movimento para fora da estrada.

A ESCALA FUJITA: tem classificação de 0 a 5 com tornados de até 519 km/h

A FORMAÇÃO DE UM TORNADO

Nuvem cúmulo-nimbo

O ar quente de dentro do tornado tem uma tendência natural de levantar e criar uma forte corrente para cima, enquanto o frio desce

AR FRIO

AR QUENTE

Esta corrente é cercada de ar quente do nível do chão, girando cada vez mais rápido, sugando o ar ao seu redor como um aspirador de pó

PRIMO ZINBE E ALAINA MARQUES

Conforto e auxílio de familiares e amigos

"Quando cheguei na esquina de casa do trabalho, tinha a certeza de que minha esposa e minha filha estavam debaixo dos escombros", relatou o socorrista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Alexandre Brando Francisco, 41 anos, que encontrou Geane, 35, e Bianca, 8, abraçadas em um dos cômodos da residência. Com a força do vento, a parede da frente voou até o jardim, a garagem ficou destru-

ída e o telhado também foi arrancado. Geane é doméstica e produzia doces para ajudar na renda familiar. "Preciso de um engenheiro que me dê um laudo sobre a estrutura da minha casa, aí vejo se tenho que demolir ou reformar", frisa Alexandre. "Esse momento é de limpar e ver o que sobrou, mas graças a Deus minha família é unida e também posso contar com a ajuda de amigos. Nessas horas sabemos quem é amigo."



RECONSTRUÇÃO: dia de recomeço para a família de Alexandre



CRATERA: Vilmar e Carla viram a garagem desaparecer

Esgoto pluvial provoca estragos em Novo Hamburgo

Ao voltar de viagem no domingo, o comerciante Vilmar Fontana, 46 anos, e sua esposa, Carla Giraldeiro, 33, encontraram uma surpresa agradável em casa. A garagem da residência do casal, localizada no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, estava engolida por uma cratera, que se abriu depois do rompimento da tubulação de esgoto pluvial no último domingo, após chuvas fortes que atingiram a cidade.

Com o risco do restante da casa ceder, todo o terreno foi interditado. "Nos ligaram dizendo que a casa ia cair. Aí a gente veio desesperado pensando que ia perder tudo. Foi bem angustiante", descreve Carla. Para o dono da casa, a situação emociona: "É bem complicado. Nós temos medo, porque está desmoronando ainda. E tivemos que tirar tudo de dentro de casa. Vou confessar que é triste", lamenta Fontana.

Quem também já conhece essa história é o

morador João da Silva, 60, do bairro Rondônia. A residência de João, construída sobre a rede de esgoto, teve que ser demolida no mês de fevereiro. O problema com os canos iniciou em 2014, e a partir dali toda a parte inferior da casa passou a se deteriorar. "Me sinto angustiado, com raiva. De três casas que eu tinha nesse terreno, não sobrou nenhuma. Perdi as casas, os inquilinos e ainda estou tendo que pagar aluguel", declara.

Conforme a Defesa Civil, com os temporais, como o que aconteceu neste final de semana, o fluxo de água aumentou muito e a rede de esgoto pluvial não suportou a vazão em excesso, o que propicia as rupturas que levam aos desmoronamentos. "Novo Hamburgo passa por dificuldades com relação a dias de chuvas fortes. O esgoto pluvial acaba extravasando, o que afeta muitas moradias", explica o coordenador da Defesa Civil local, tenente Cláudio Miro da Fonseca.



PREVISÃO DO TEMPO

Depois do forte temporal que atingiu o Estado no último domingo, a previsão do tempo aponta para uma semana com estabilidade na Serra e no Vale do Sinos. Segundo a MetSul Meteorologia, até quarta-feira as áreas afetadas pelo tornado em São Francisco de Paula terão tempo bom, facilitando nos trabalhos de limpeza e reconstrução. Entretanto, na quinta-feira, existe a possibilidade de chuva normal em boa parte do Estado, sem riscos de temporais. Na sexta-feira, novamente estabilidade com ar mais seco e frio.

Na madrugada de ontem, em Novo Hamburgo, a temperatura de 10,8 graus foi a menor registrada na região. Soledade teve mínima de 4,9 graus, sendo a menor do Estado. Entre hoje e amanhã, as mínimas chegam a 10 graus e as máximas em 30 graus no Vale do Sinos, com chances de fazer calor na quarta-feira. Já na quinta-feira, o dia começa com sol, mas a nebulosidade pode aumentar. Na sexta-feira, estabilidade com sol e nuvens, com mínimas em 16 e máximas em 26 graus.

Conforme explica a MetSul Meteorologia, um primeiro pulso de ar frio começou ontem, trazendo uma temperatura amena. Após sexta-feira, um segundo pulso de ar frio cairá sobre a região, sinalizando a mudança de estação do verão para o outono, que acontece na próxima semana. Com essa troca, o frio se torna mais frequente, encerrando os longos períodos de calor.

Esportes (Rua Santos Dumont, 967)

Taquara - Farmácia Santé da Rua Bento Gonçalves, IACS, Ataca-do Leia, Centro Espírita Irmã Dalva, Academia Energia Vital e Consulado Colorado

Três Coroas - Sede da Biondini (Rua Guilherme Sauer, 1.700)

Vacaria - Equipe Revolução, Serra Off Road

DOAÇÕES EM DINHEIRO

Caixa Econômica Federal: Agência 0507 Op.006 Conta 71002-0

Banco do Brasil: Agência 0724-2 Conta 5000-8

Para depósitos do exterior:
BR9800000000007240000050008C1

Banrisul: Agência 0931 Conta 040958460-1

As contas estão nos nomes de:
Doação Vendaval São Francisco de Paula RS
Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula
CNPJ: 88.756.879/0001-47
Telefone da prefeitura: (54) 3244-1214